

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - CMDM – GESTÃO 2024/2025. No dia sete de março de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, na sala de reuniões da Casa dos Conselhos, situada à Rua Dr. Cândido, 26, Centro, Pará de Minas, aconteceu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Dando início à reunião, a Presidenta Naliene Gonçalves Clemente, fez a apresentação dos temas da pauta que serão discutidos no decorrer desta reunião. 1- Leitura da Ata anterior, aprovação e coletas das assinaturas; 2- Apresentação das justificativas de ausência: Nathanny Sena (Polícia Militar); 3 - Solicitação – Vereadora Irene Franco; 4 - Evento Dia da Mulher - Câmara Municipal de Pará de Minas 5 - discussão Lei 5.133/2010 e 6 - Informes. Prosseguindo, Naliene Gonçalves Clemente, primeiramente, destacou o formato do evento em celebração ao Oito de Março, Dia Internacional da Mulher: local: plenário da Câmara Municipal de Pará de Minas; dia: treze de março (13/03); horário: de duas às dezesseis horas (duas horas de duração). O evento contará com uma mesa de debates (bate-papo) composta pelas seguintes convidadas: Andréa Moreira (mediadora), Marina Saraiva (psicóloga), Viviane Faria (artista), Fernanda Medina Pereira (nutricionista) e Renata Couto (esportista), que debaterão temas relevantes sobre a saúde e bem-estar da mulher. O tema central foi decidido em plenário e aprovado por todas as conselheiras presentes. A conselheira Márcia Melo ficou responsável pela acolhida das convidadas, participantes e público em geral, no hall de entrada da porta lateral. Dando prosseguimento à pauta, a presidenta Naliene Gonçalves Clemente destacou a presença da vereadora Irene Melo Franco, que propôs para a abertura do evento a participação do Presidente da Câmara, Délio Alves Ferreira (5 minutos); em seguida, assumirá a palavra a própria Vereadora Irene Melo Franco (5 minutos) e, logo após a presidenta do CMDM, Naliene Gonçalves Clemente (5 minutos). Foi decidido, também, uma breve apresentação artística das Cantadeiras do Engenho (conselheira Andréia e demais componentes). Todas confirmaram presença. A Conselheira Neide Maria propôs que o círculo de debates, com as demais convidadas, se posicionasse à frente da plateia, proporcionando melhor integração visual. Pediu, também, que houvesse a transmissão do Evento nas redes sociais (youtube e instagram) para toda a comunidade de Pará de Minas. Para melhor aproveitamento do tempo, durante a participação das convidadas na roda de conversa, decidiu-se que a Conselheira Neide Maria, utilizando uma placa, indicará o tempo de fala para cada participante, sendo a todo tempo mediada por Andréa Moreira. Prosseguindo, a presidenta Naliene Gonçalves Clemente solicitou à secretária executiva Áglia Leitão, aos representantes de cada entidade e secretarias municipais, que fizessem os convites reforçando a presença de todos no Evento. Por fim, a Vereadora Irene nos informou que o encerramento contará com um lanche para todos os presentes num dos saguões da Câmara Municipal. Pauta concluída com aprovação unânime de todas as conselheiras presentes. Dando prosseguimento a apresentação da pauta seguinte, a Vereadora Irene, ainda presente na reunião, solicita informações sobre o funcionamento do Comitê Municipal de Gestão do Atendimento Humanizado à mulher vítima de violência (CMGAHMVIV), aprovada pela Lei Nº 6.575/2021 e alterada pela Lei Nº 6.821/2022. Segundo Irene Melo Franco é fundamental o efetivo funcionamento deste Comitê que é co-responsável pela aplicação das disposições contidas no Fluxograma de atendimento à Mulher vítima de violência de Pará de Minas/MG. Respondendo à solicitação da vereadora, a presidenta Naliene Gonçalves Clemente disse que o CMGAHMVIV, a princípio, tinha uma dinâmica mais positiva, inclusive na organização do Fluxograma (xerox apresentado em Plenário). Porém, ainda segundo Naliene Gonçalves Clemente, o Comitê foi perdendo força e com a anuência do

Secretário Municipal de Assistência e desenvolvimento Social, na época, disse que não precisaria da atuação de um Comitê já que o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher estava atuando (lembrando que o CMDM não estava funcionando efetivamente). Entretanto, apenas ela e a representante da Vigilância Sanitária estavam participando das reuniões do Comitê. A vereadora Irene Franco nos informou que realizou uma reunião com representantes da SMADS para analisar as ações propostas no Fluxograma e chegou-se à conclusão que muitos pontos não estão funcionando e, ainda, constatou-se que muitas atribuições de algumas instituições são equivalentes, parecidas e se repetem. Defendeu, também, que o Comitê tem que fazer parte da CMDM. Neste momento, a Conselheira Neide Maria argumentou que, para isto acontecer, tem que alterar a Lei e o Regimento Interno do CMDM. A conselheira reforçou: “o Comitê não é deliberativo, o Conselho dos direitos da Mulher sim”. Declarou ainda que o Comitê não funciona adequadamente atrelado à SMADS e que ele, na verdade, deveria estar vinculado à Secretaria da Saúde. Durante este debate, reiterou-se que o Fluxograma deve ser reavaliado e reestruturado e que representantes do CMGAHMVIV precisam desenvolver ações no atendimento humanizado às mulheres; estabelecer cronogramas de atividades com atribuições, responsabilidades e aplicá-los. Neide Maria propôs uma reunião com representantes do CREAS e do próprio CMGAHMVIV para que de fato ele funcione. Neste momento a vereadora Irene fala com preocupação sobre a violência contra as mulheres, que continua grande e por isso é preciso fazer algo efetivo, tirando do papel dados e estatísticas desta situação. Concluindo a sua participação na reunião, a vereadora solicita uma representante do CMDM para participar de uma visita agendada no dia 17/04, no HNSC, com o objetivo de saber como está funcionando o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência. A presidenta Naliene Gonçalves Clemente agradeceu a presença da vereadora e aceitou o convite como representante do Conselho à vista ao HNSC. Neide Maria pontuou que uma nova reunião da Comissão (Solange, Marcia e Neide) para análise da Lei e do Regimento Interno, deve acontecer o mais rápido possível. Finalizando as discussões em pauta, Naliene Gonçalves Clemente reforça o pedido de pontualidade nas reuniões, as quais são convocadas antecipadamente para iniciar às oito horas e terminar às dez horas, além da presença de todas as conselheiras. Sem mais nada a tratar, a presidenta do Conselho deu por encerrada a reunião e eu, Solange Gomes Vieira, lavrei a presente Ata, que será lida, aprovada e assinada por mim e por todos os presentes. Assinaturas: